

Relembre músicas, marchinhas e vinhetas que marcaram vitórias – e derrotas – do Brasil na Copa

Category: BRASIL, Copa Do Mundo 2026, GERAL
escrito por Maria Luiza | 13 de junho de 2026



São marchinhas, canções populares e até vinhetas de TV que conquistaram o público. É difícil não associar “Pra Frente Brasil” com a Copa de 70 ou “A Festa”, de Ivete Sangalo, à conquista do pentacampeonato em 2002.

Em 2026, não temos uma aposta de destaque. Nas arquibancadas, os torcedores têm o desafio de encontrar uma música que “embale” o público durante as partidas – algo pouco usual nos jogos da seleção.

Mas esse não é um problema recente. Mesmo com tantas campanhas históricas e canções que viraram sucesso no imaginário coletivo, o Brasil nunca teve uma música de arquibancada.

O tricampeonato à base de marchinhas

No bicampeonato de 1958 e 1962, uma marchinha foi responsável por embalar a festa dos brasileiros pelas ruas do país: “A Taça do Mundo é Nossa”.

Sucesso até mesmo no Carnaval de 1959, a canção se tornou hino dos dois primeiros títulos da seleção.

Já no tricampeonato, a canção que embalou a seleção comandada por Zagallo foi “Pra Frente Brasil”.

Criada em meio à ditadura militar, então com Emílio Médici como chefe de governo, a canção serviu como uma espécie de hino também do regime.

Com uma letra ufanista, a canção pedia a união, com todos os 90 milhões de brasileiros de mãos dadas.

Chama a atenção que tanto “A Taça do Mundo É Nossa” quanto “Pra Frente Brasil” foram compostas por publicitários.

No primeiro caso, a autoria é de Wagner Maugeri, Lauro Müller, Maugeri Sobrinho e Victor Dagô. Já a música que embalou o tri é de Miguel Gustavo.

As músicas e as vinhetas...

Desde os anos 1970, justamente a primeira Copa do Mundo com transmissão pela TV no Brasil, o país assiste a competição tendo como trilha sonora vinhetas da TV ou músicas tradicionais.

No caso das vinhetas, o grande exemplo fica por conta de 1994, ano do tetracampeonato. Na TV Globo, “Coração Verde e Amarelo” teve como refrão:

Eu sei que vou, vou do jeito que eu sei / De gol em gol, com direito a replay / Eu sei que vou com o coração batendo a mil / É taça na raça, Brasil

Era a segunda Copa do Mundo com uma vinheta marcante, já que em 1990 a canção “Papa Essa Brasil” foi o tema da vez. E foi composta por uma das maiores duplas da música brasileira, Michael Sullivan e Paulo Massadas.

No caso das músicas do mercado tradicional, tivemos um exemplo em 1982, que tinha um detalhe especial. Uma das seleções mais famosas da história tinha na lateral esquerda um sambista,

Júnior.

E sambista não apenas por amar o gênero e frequentar rodas de pagode, mas por se arriscar como intérprete. É dele a música “Povo Feliz”, que embalou a trajetória do Brasil na Copa daquele ano – até o “desastre de Sarriá” e a derrota para a Itália. O refrão, em homenagem ao pássaro que acabou virando apelido da Seleção, diz:

Voa, canarinho voa / Mostra pra esse povo que és um rei /Voa, canarinho voa / Mostra na Espanha o que eu já sei.

Talvez o maior sucesso de hit musical que virou trilha sonora de conquista da Copa do Mundo seja “A Festa”, de Ivete Sangalo.

Ela foi o “tema da vitória” do quinto título do Brasil, na competição disputada na Coreia do Sul e no Japão em 2002.

Lançada no ano anterior, a música animou os torcedores durante os jogos disputados na madrugada aqui do Brasil e até no vestiário da Seleção.

E na arquibancada?

Nos jogos do Brasil na Copa do Mundo 2026, o público presente nos estádios assistirá a um fato inédito: mais de 30 representantes de torcidas organizadas viajarão aos EUA para acompanhar a seleção em parceria com o Movimento Verde-Amarelo.

Nas arquibancadas, eles terão o desafio de ter uma música que “embale” todos os torcedores. A grande aposta é “Brasil Ole, Ole, Ole”, que faz referência aos cinco títulos brasileiros e seus representantes em campo.

Hoje tema de campanha publicitária, a música nascida em 2022 não colou na memória do povo brasileiro e, no estádio, ainda não cativou o público como um dia foi a canção: “Eu sou

brasileiro / Com muito orgulho, com muito amor”.

Tal movimento de emplacar uma música de arquibancada cresceu após a sequência de sucessos produzidos pelos nossos vizinhos argentinos.

Imagens dos nossos rivais invadindo a praia de Copacabana na Copa de 2014 viralizaram nas redes sociais. Eles cantavam uma música que começava com “Brasil, décime que se siente” e terminava com “Maradona és maior do que Pelé”, zombando dos brasileiros.

Episódios parecidos se repetiram nas competições seguintes: em 2018, na Rússia, e em 2022, no Catar. Por lá, as músicas de arquibancada são adotadas até mesmo pelos atletas. Uma das imagens mais icônicas da Copa de 1986, vencida pela Argentina, é a de Maradona celebrando como um torcedor.

Sem marchinha, música ou uma nova vinheta que tenha conquistado a massa, talvez seja a hora do Brasil ganhar uma música de arquibancada assim como nossos “hermanos”.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
13/06/2026/07:25:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*